

Ano XX nº 5927 – 30 outubro de 2018

Novo PCS para área de TI deve sair na Caixa

É provável que a Caixa aprove até o fim deste ano a criação de um novo PCS (Plano de Cargos e Salários) para os empregados formados na área de TI (Tecnologia da Informação). Se for concretizada, será atendido um pleito antigo dos trabalhadores com esta formação.

O Conselho Diretor, instância que reúne a alta cúpula da instituição, já aprovou o PCS. Agora, falta a aprovação do Conselho de Administração, órgão máximo da Caixa. O documento se aproxima dos planos das chamadas carreiras profissionais, que abriga engenheiros, médicos do trabalho, advogados e arquitetos.

O piso nas carreiras profissionais parte de um salário em torno de R\$ 8 mil e com o tempo, pode chegar a próximo de R\$ 20 mil. Se comparado com o piso atual, que atinge estes profissionais e a maioria dos empregados da Caixa, o novo plano vai mais do que dobrar o valor.

Além do PCS, também está previsto, para 2019, um concurso público exclusivo na Caixa para profissionais de Tecnologia da Informação. A novidade do certame é que será exigida formação de nível superior dos candidatos, que antes era exigido apenas o ensino médio.



Novo Ministro anuncia que priorizará reforma da Previdência e privatizações

O futuro ministro da Fazenda, Paulo Guedes, afirmou, durante entrevista no domingo (28/10), que para "controlar os gastos do governo", considera prioridade retomar a reforma da Previdência, assim como acelerar as privatizações e "enxugar" a máquina pública. As relações do Brasil com os países do Mercosul, disse, também perdem prioridade.

Sem detalhar seus planos, o futuro ministro declarou sobre os mesmos para conter os chamados gastos públicos "Primeiro grande item é a Previdência. O segundo grande item, a despesa de juros. E vamos acelerar as privatizações. A terceira é uma reforma do Estado, são os gastos com a máquina pública. Nós vamos ter que reduzir privilégios e desperdícios", disse Guedes, sem especificar em que áreas pretende cortar recursos.

Como medidas de reaquecimento econômico, ele defendeu que serão eliminados "encargos e impostos trabalhistas sobre a folha de pagamento para gerar em dois, três anos 10 milhões de empregos novos".



Banco do Brasil quer mudar estatuto da Previ

Está em discussão mudanças no estatuto da Previ. O Banco do Brasil quer, como patrocinador, indicar aposentados para os órgãos diretivos da Caixa de Previdência. A afirmação foi dada pelo presidente do BB, Paulo Caffarelli, e reiterada em comunicado interno divulgado para os funcionários.

O documento reforça que, se a medida for implementada, ainda permitirá que a empresa possa aproveitar a capacitação e experiência de profissionais que acumularam conhecimento para contribuir na gestão da Previ. Segundo a nota, este é o caso dos associados que integram o Plano 1 da entidade, quando se aposentarem.

No estatuto vigente, somente empregados da ativa podem ser indicados pelo Banco do Brasil, que tem três representantes eleitos pelos participantes e três indicados pela empresa. Também podem ser eleitos pelos participantes, os funcionários da ativa e aposentados para os conselhos e diretoria da entidade. Mas, para serem realizadas mudanças no estatuto da Caixa de Previdência, a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo da Previ devem aprová-las. Além disso, devem passar pelos órgãos de controle e fiscalização, como a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) e o Dest (Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais).

